

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é com muito orgulho que aqui venho parabenizar a resolução do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal — CONCEA, órgão colegiado ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que proíbe o uso de animais vertebrados em pesquisas para desenvolvimento de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.

De acordo com as novas regras do CONCEA, a medida vale para testes de produtos que já possuem na fórmula componentes com segurança e eficácia comprovadas. Produtos com fórmulas novas serão testados com métodos alternativos de pesquisa.

A própria coordenadora do conselho declarou que o Brasil já desenvolveu métodos de ponta para teste, como pele e córnea artificiais. Será o fim da vida aterrorizante desses animais de laboratório, além do início da conscientização da sociedade brasileira sobre a necessidade de inovar os métodos de pesquisa de experimentos com animais. É um passo muito importante para a ciência brasileira.

A medida tem impacto positivo no que diz respeito ao Brasil perante a comunidade internacional. A proteção dos animais responde a uma demanda das sociedades protetoras de animais, da indústria e da legislação internacional, especialmente da União Europeia, com a qual assinamos importante acordo de comércio no âmbito do MERCOSUL.

A manutenção da nossa biodiversidade e da ética nas pesquisas científicas é imprescindível para aprofundar o acordo com a União Europeia e para que o Brasil volte a ocupar sua posição como País líder em pesquisas e em negociações sobre legislação de proteção aos seres vivos.

É verdade que as leis sobre proteção dos animais avançaram muito nos últimos 20 anos. Entretanto, a ciência continua favorável ao uso de animais se houver benefício para os seres humanos.

Várias organizações não governamentais denunciam abusos e afirmam

que os animais sofrem mais do que os seres humanos, porque não compreendem o que está acontecendo.

O grande filósofo Immanuel Kant propôs, séculos atrás, que o respeito aos animais deveria nascer do respeito por nós mesmos. Para ele, pelo fato de amarmos a nós mesmos, devemos nos abster de causar sofrimento a outros seres.

O Brasil deu um grande passo nessa direção ao proibir as experiências com produtos cosméticos, e sabemos que vamos avançar cada vez mais. Parabenizo novamente o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal por tão benéfica iniciativa, que poupará a vida de tantos seres vivos.

Muito obrigada.